



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Nilto Tatto

Apresentação: 22/04/2025 20:27:23.110 - CMAI

REQ n.29/2025

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025
(Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta entre esta Comissão e a Comissão de Finanças e Tributação para debater o PLP 120/2024 e a importância de um Pacto pela Restauração da Natureza e dos Biomas do Brasil

Senhora Presidente,

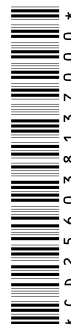
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e art. 255 e seguintes, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública para debater o PLP 120/2024 e a importância de um Pacto pela Restauração da Natureza e dos Biomas do Brasil. Para tanto, sugiro os seguintes convidados:

1. Sr. Garo Joseph Batmanian, Diretor-Geral do Serviço Florestal Brasileiro
2. Sra. Tereza Campello, Diretora Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
3. Sr. Irenaldo Rubens Soares, Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Nordeste – BNB
4. Sr. Sérgio Leitão, Diretor Executivo do Instituto Escolhas
5. Sr. Bruno Mariani, CEO e fundador da Symbiosis Investimentos

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem por objetivo propor a realização de Audiência Pública com intuito de aprofundar o debate acerca do PLP 120/2024, que institui o Pacto Nacional pela Restauração da Natureza e dos Biomas do Brasil.

Em 2015, o Brasil assinou o Acordo de Paris sobre Mudança do Clima e assumiu o compromisso de recuperar 12 milhões de hectares até 2030. Infelizmente, de lá para cá quase nada foi feito, e apenas 79,1 mil hectares foram efetivamente recuperados. Parte do problema passa pelo baixo financiamento das atividades sustentáveis e restaurativas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

Por exemplo, apesar das dezenas de bilhões de reais que são anualmente destinados ao desenvolvimento das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, são ínfimas as quantias alocadas para a recuperação dos nossos biomas. Para se ter uma ideia, entre 2020 e 2024, o Banco do Nordeste alocou, em média, 15% dos recursos do FNE no programa que apoia atividades vinculadas ao desmatamento da Caatinga e do Cerrado, o FNE Rural. No total, foram mais de R\$ 22,5 bilhões projetados para esse programa. Em contrapartida, nesse mesmo período, os valores destinados para bioeconomia, atividades florestais e agroecologia não chegaram, somados, a 0,1% dos orçamentos anuais do Fundo.

O cenário descrito demonstra ineficácias históricas em nossas políticas de recuperação da vegetação nativa, a comprometer nossos compromissos internacionais e o futuro do povo brasileiro. Dessa forma, faz-se necessário ouvir especialistas na área para que se possa debater a solução proposta no PLP 120/2024.

Para tanto, convido representantes de diferentes setores da sociedade e do Poder Público que, certamente, enriquecerão o debate. Solicito o apoio dos demais membros desta Comissão no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, Brasília, 22 de abril de 2025.

NILTO TATTO
Deputado Federal - PT/SP

